

Vigilante ataca o JBr em discurso

O deputado Chico Vigilante (PT) usou ontem de sua prerrogativa de parlamentar para atacar o Jornal de Brasília da tribuna da Câmara Federal, em virtude da reportagem sobre o parecer do TCU que vê "indícios de ilícitos criminais" contra o ex-reitor Cristovam Buarque, candidato da Frente Popular ao governo do DF. Vigilante acusou o JBr de "parcialidade" e de ter se transformado "num panfleto de propaganda do Palácio do Buriti".

O parlamentar petista acredita que a reportagem publicada foi "produzida no comitê de imprensa de Valmir Campelo" e argumenta que o parecer do TCU não tem qualquer validade, apesar de o documento ter sido assinado pelo secretário de Controle Externo do Tribunal e servir de subsídio para o voto do ministro-relator do processo, Olavo Drummond.

Vigilante preferiu poupar os demais órgãos de imprensa de suas críticas, ainda que o Correio Brasiliense também tenha publicado na edição de ontem, inclusive com chamada de primeira página, reportagem baseada no documento. Da tribuna, o deputado defendeu Cristovam, assegurando que ele entrou na UnB dirigindo um "fusquinha" e que saiu de lá com o mesmo carro. "Ele pode ser acusado de tudo, de feio, de baixinho, pernambucano, nordestino, careca, menos de desonesto", garantiu.

Ao discursar em defesa da honra do seu candidato, Chico Vigilante, disse ter notícias de que alguns jornalistas do JBr teria "vergonha" de trabalhar na empresa; em seguida, acusou o editor de Cidade de "inventar histórias para denegrir a imagem do professor". Vigilante acha que o editor é irmão do secretário de Comunicação Social, Wellington Moraes, mas está mal informado.

Defesa — Segundo o deputado federal Chico Vigilante, em seu discurso, o que houve com relação à administração do professor Cristovam Buarque foi uma reparação à demissão do médico e professor universitário, "afastado pela ditadura militar, quando José Carlos Azevedo era reitor". O médico ingressou na Justiça do Trabalho e conseguiu do Tribunal Superior do Trabalho a sua reintegração. "Cristovam, encaminhou, através do Departamento Jurídico da Universidade, um acordo à Justiça do Trabalho", explica Chico Vigilante.

O deputado petista acrescenta em seu discurso que quem já colocou empresa na Justiça do Trabalho sabe que quando se faz um acordo as duas partes abrem mão de alguma coisa. Ele disse ainda que "estão tentando denegrir a imagem de um homem como Cristovam Buarque, que tem o melhor programa de governo, a melhor proposta para a recuperação dessa cidade, que está abandonada do ponto de vista administrativo no que tange à segurança, saúde, educação e transporte".